

Carta Mensal

DEZ/19
Nº179

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O **Vokin GBV Aconcágua FIC de FIA** teve resultado de **+16,53%** em dezembro/19, contra um Ibovespa de +6,85% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +12,65%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de **+54,09%**, contra um Ibovespa de +31,58% e um SMLL de +58,20%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+15,33%** em dezembro/19, contra um Ibovespa de +6,85% e um SMLL de +12,65%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased fechou com resultado de **+47,30%**, contra um Ibovespa de +31,58% e um SMLL de +58,20%.

Comentário do Gestor

“Portanto, será bom que o senhor, ó rei, escolha um homem inteligente e sábio e o ponha para dirigir o país. O rei também deve escolher homens que ficarão encarregados de viajar por todo o país para recolher a quinta parte de todas as colheitas, durante os sete anos em que elas forem boas. Durante os anos bons que estão chegando, esses homens juntarão todo o trigo que puderem e o guardarão em armazéns nas cidades. Assim, o mantimento servirá para abastecer o país durante os sete anos de fome no Egito, e o povo não morrerá de fome.”

José, Livro de Gênesis, 41,33-36

Prezados Coinvestidores,

Feliz Ano Novo!

Temos muito a comemorar dos resultados de 2019!

E o melhor: temos ótimas perspectivas para o ano de 2020!

Em 2019, nossos Fundos de Ações **Vokin GBV Aconcágua** e **Vokin K2** tiveram rentabilidade de **+54,09%** e **+47,30%**, quando o Ibovespa teve +31,58%. Atingimos - com folga - nossos objetivos de render mais do que o Ibovespa.

Nos últimos 4 anos, nossos Fundos de Ações estão em 3º e 4º lugar em Sharpe (Retorno/Risco) dentre 422 fundos de ações com mais de 10 cotistas e mais de R\$ 10 milhões de patrimônio no Brasil.

O que nos espera em 2020 e adiante?

No livro de Gênesis, primeiro livro da Bíblia, José interpretou o sonho do rei, dizendo que, no Egito, haveria 7 anos de fartura seguidos de 7 anos de escassez. O rei havia sonhado com 7 vacas gordas saindo do rio Nilo, seguidas de 7 vacas magras.

Além de interpretar o sonho, José recomendou que o Rei guardasse 20% da colheita dos anos bons, para se preparar para os anos ruins. O Rei nomeou José governador do Egito.

Lembramos desta história bíblica para fazer referência a períodos de anos bons e períodos de anos ruins que se intercalam.

No Brasil pós Plano Real (1994) tivemos 15 anos seguidos de crescimento econômico:

1994: +5,85%
1995: +4,22%
1996: +2,21%
1997: +3,39%
1998: +0,34%
1999: +0,47%

2000: +4,39%
2001: +1,39%
2002: +3,05%
2003: +1,14%
2004: +5,76%
2005: +3,20%
2006: +3,96%
2007: +6,07%
2008: +5,09%

O crescimento médio desses 15 anos foi de 3,36% ao ano.

Em 2009, tivemos um ano negativo: -0,13%, seguido de um crescimento forte em 2010: +7,53%. **Na média dos dois anos tivemos crescimento de +3,65%.**

Entre 2011 e 2013, tivemos crescimentos de +3,97%, +1,92% e +3,00%, **média de +2,96% ao ano.**

De 2014 para cá, últimos 6 anos, não tivemos crescimento econômico:

2014: +0,50%
2015: -3,55%
2016: -3,31%
2017: +1,06%
2018: +1,12% e
2019: +1%

Ou seja, depois da queda forte do PIB em 2015 e 2016, tivemos apenas uma pequena recuperação, sem recuperar o patamar anterior.

Acreditamos que estamos apenas no início de um ciclo de recuperação econômica.

Por que razões e motivos, então, acreditamos que 2020 poderá ser um bom ano e o início de um período de bons anos para a economia brasileira?

1) Estamos com o Governo fazendo o dever de casa e ajustando as contas públicas. Isto passa confiança para todos investidores (locais e internacionais);

2) A inflação está sob controle e os juros estão no menor patamar histórico (4,5% ao ano);

3) Juros baixos incentivam investimentos, tomada de crédito e estimulam a economia;

4) Indicadores antecedentes já mostram que a economia começou a melhorar, a gerar empregos e renda para a população;

5) As empresas que sobreviveram ao pior período econômico dos últimos anos no Brasil, agora estão fortalecidas para aproveitar esta retomada econômica, e têm juros baratos para investir;

6) Os *Valuations* das empresas ainda estão atrativos para investirmos, ainda mais com juro básico na casa dos 4,5% ao ano.

Nosso otimismo é sempre cauteloso!

Sabemos da iminência de uma guerra entre EUA e Irã e de que acontecimentos aleatórios podem interferir na economia mundial e brasileira, mas buscando ser objetivos e racionais, com foco no longo prazo, acreditamos que vivemos um ótimo momento no Brasil.

Warren Buffett costuma dizer que um dos segredos para os relacionamentos durarem é a baixa expectativa. Não esperem, portanto, que consigamos render 20 pontos percentuais a mais do que o Ibovespa nos Fundos de Ações novamente em 2020!

Acreditamos, contudo, que conseguiremos, com nosso processo e trabalho, superar o Ibovespa nos Fundos de Ações Vokin GBV Aconcágua e Vokin K2.

Muito obrigado pela confiança e por estarem junto conosco!



Economia

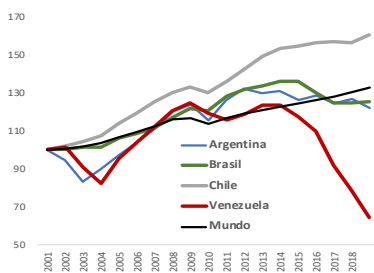
As muitas surpresas.

O ano se inicia ainda sob a influência dos acontecimentos recentes e que inundaram o cenário político e econômico internacional e nacional e contribuíram para mudar diversas percepções do futuro próximo. Vamos falar primeiro dos fatores positivos. Depois de constar, durante meses, como principal elemento de risco para o crescimento das duas maiores economias do mundo, a “Guerra Comercial” travada entre EUA e China chegou, finalmente, a um momento de desfecho e com final feliz. O acordo elimina incertezas e traz de volta uma visão otimista para o crescimento da indústria, em ambos os países. O segundo acontecimento, que também está caminhando para um desfecho positivo, é o Brexit. Até que enfim a novela, que se iniciou em um referendo popular em junho de 2016 (51,9% a favor da saída do Reino Unido da União Europeia), vai se encerrar. A dissolução do parlamento em 6 de novembro e a convocação de novas eleições mudou a configuração política e o partido conservador conquistou 47 cadeiras a mais do que a eleição anterior, ficando com 365 de um total de 650 cadeiras, mais do que o suficiente para garantir a aprovação final da saída do Reino Unido antes do prazo estipulado para 31 de janeiro de 2020 (foi a maior derrota do partido trabalhista dos últimos 80 anos). O Reino Unido já estaria pronto, do ponto de vista econômico, para esse evento, e os analistas, hoje, conseguem entender melhor seus impactos. De outro lado, tivemos dois acontecimentos com efeito negativo sobre o cenário internacional. O primeiro foi a aprovação, ainda em dezembro do ano passado, do impeachment do Presidente D. Trump na Câmara, mas que ainda falta passar pelo Senado. Mesmo tendo maioria no Senado para barrar o processo (são 53 republicanos, 45 democratas e 2 senadores independentes), o fato é que há um desgaste político, mas com pouco potencial destruidor. Talvez o acordo com a China e a continuidade dos números positivos na economia até resulte em efeito positivo para a campanha de reeleição do Presidente. Mas fica o alerta do tom de como será a política nos EUA durante o ano. Ainda é cedo para abordar os efeitos negativos do recente conflito no Oriente Médio mas, certamente, uma escalada pode impulsionar o preço do petróleo e atrapalhar planos de crescimento para esse ano. Por fim, e não menos importante, e o qual considero o evento mais problemático para o Brasil nesse momento, foi a eleição presidencial na Argentina e consequente aprovação do pacote de medidas econômicas denominado de LSRP - “Lei de Solidariedade e Reativação

Produtiva”. O nome bonito (sempre usado em planos heterodoxos) esconde uma série de medidas com enorme poder de desestruturar a economia daquele país ainda em 2020. É uma combinação de diversas medidas antagônicas no qual descrevo a seguir com seu possível efeito: i) elevação de impostos para exportadores de produtos primários (exatamente o ponto mais importante para a atividade no país) e deve atingir itens como milho, trigo, soja, carne e demais grãos – deve limitar a oferta de produtos e gerar inflação e menor arrecadação em uma repetição do ocorrido no Governo Kirchner no início dos anos 2000; ii) mais tributos sobre as grandes empresas e riquezas, inclusive dobrando a alíquota da “CPMF hermana” – deve incentivar a informalidade e reduzir os investimentos; iii) controle de capital via imposição de alíquotas sobre compras de produtos no exterior e limitando a compra de dólares – vai criar o efeito substituição da moeda local pelo dólar no “mercado negro” e muitas transações irão ocorrer com moeda física; iv) exigência de repatriação de recursos obtidos com as exportações – reduz exportações de valor agregado, com as empresas fazendo operações

em outros países gerando, na verdade, o efeito inverso; v) interferência no mercado de trabalho com medidas punitivas para demissões, criação de subsídios e elevação de salários e de aposentadorias – aumenta a informalidade e reduz o incentivo a contratações, penalizando segmentos que não conseguem se proteger como a indústria; vi) congelamento de tarifas de serviços públicos e ações para conter reajuste de preços inclusive no setor privado – vimos esse filme no Brasil, inclusive, entre 2010-2016 e o resultado é bem conhecido; vii) Financiamento monetário do Governo, por parte do Banco Central e renegociação de dívida – a emissão monetária vai impulsionar a inflação e reduzir a confiança no Governo, com aumento de prêmio de risco. Como pode ser visto, o repertório de erros é extenso. O resultado, a história econômica nos conta: teremos aumento da inflação, redução dos investimentos, aumento do desemprego e muita informalidade com destaque para a perda de confiança na moeda local. Em resumo: não tem como dar certo. O principal problema da Argentina é a excessiva interferência do Estado na Economia em praticamente todas as áreas com Governos deficitários e a solução passa, necessariamente, por colocar uma “camisa de força” no Estado, mas o que se vê é o contrário. Teremos que mudar o ditado para: “errar uma vez é humano, duas vezes é Hermano”.

PIB per capita (índice 2000=100)



Transações Correntes

O saldo em Transações Correntes (TC) do Brasil foi deficitário em 2,2% em 2018 e se deteriorou ao longo do ano passado. Deve terminar o ano de 2019 em quase 3% negativo. Dentro do Balanço de Pagamentos, TC é uma das contas mais interessantes.

O Balanço de Pagamentos (BP) é o registro das transações dos residentes de um país com o resto do mundo. É um registro de fluxo, de movimento, e não de estoques ou estrutura. Existem várias razões, econômicas e não tão econômicas, por que o saldo em TC merece nossa atenção. Por exemplo, essa conta está intimamente relacionada ao investimento e à poupança numa economia aberta. Quando um país tem um déficit em TC, dizemos que ele está usando poupança externa (que um dia deverá ser paga). As TC envolvem as transações de bens e serviços (importações e exportações, a Balança Comercial), pagamentos de juros, remessas de lucros, e outras transações sem contrapartida (unilaterais). Assim, acumular déficits está associado a acumular obrigações com o exterior. Outro exemplo, agora não tão econômico: déficits em TC ascendem um discurso protecionista na política. Resolver o “problema” do déficit em TC com impostos sobre importações é politicamente atrativo.

Mas, afinal, um déficit em TC é bom ou ruim? A resposta, como muitas coisas em economia, é um sonoro “depende”. A origem do déficit deve ser investigada.

No caso brasileiro, a recente deterioração está associada a eventos pontuais: um choque decorrente da guerra comercial afetando nossas exportações de soja para a China, a peste suína africana e a crise na Argentina. A tendência é o déficit diminuir ao longo de 2020.

Impostos sobre importações (ou exportações) não são soluções para um saldo negativo em TC, são distorções para o mesmo. Déficits em TC podem apenas sinalizar uma economia em forte crescimento. Se forem um problema, as “soluções” para déficits em TC consistem em aumentar a poupança interna (das famílias e do governo) e melhorar a competitividade. Infelizmente, nenhuma delas é politicamente atrativa.

Transações Correntes

Saldo em % do PIB



Variáveis	VOKIN		FOCUS	
	2020	2021	2020	2021
Macroeconômicas				
PIB	2,70%	3,10%	2,30%	2,50%
IPCA	3,91%	4,00%	3,60%	3,75%
Meta Selic	4,75%	6,50%	4,50%	6,50%
Taxa de câmbio	4,00	4,10	4,10	4,00
Resultado Primário	-0,65%	0,00%	-1,10%	-0,51%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



Vokin GBV Aconcágua FIC FIA

No mês: +16,53%
No ano: +54,09%

Comentários do Gestor

Em dezembro o Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de 16,53%, enquanto o Ibovespa fechou com 6,85%. No ano, o fundo fechou com excelente resultado de 54,09%, enquanto o Ibovespa fechou com 31,58%.

O último mês do ano reforçou os números positivos para economia global, seguindo a tendência de outubro e novembro. Dados de emprego, salários, expectativas de gerentes de compras e lucros industriais vieram melhores que o esperado nas principais economias globais. Outro fato importante foi a vitória do partido conservador de Boris Johnson para o parlamento britânico, que deve destravar o Brexit. No entanto, o que mais animou os mercados foi o anúncio da fase 1 do acordo comercial entre EUA e China, que será assinado em janeiro e deverá reduzir algumas tarifas e impulsionar as compras chinesas de produtos agrícolas, energia e manufaturados norte-americanos, além de abordar algumas questões sobre propriedade intelectual. O Brasil teve influência desses fatores positivos e também mostrou dados muito bons, com o PIB do 3º trimestre acima do esperado, dados de emprego melhores que a expectativa, redução da taxa de juros para 4,5% e aumento relevante nas vendas de Natal.

O bom momento teve reflexo nas ações das nossas empresas e várias delas subiram de forma relevante nesse mês, sendo que 8 das 14 que compuseram o fundo em dezembro tiveram alta superior a 19%. Mesmo com a valorização, ainda enxergamos opções com potencial de retorno e estamos otimistas com 2020.

A Grazziotin, uma das empresas que contribuiu com a performance do mês de dezembro, é uma companhia que conhecemos muito bem e temos em nossa carteira há mais de 4 anos. Gostamos do negócio por ter margens muito boas e excelente retorno sobre o capital investido no varejo, próximo a 20% se considerarmos que uma parte dos resultados financeiros da empresa são relacionados à operação. O varejo de vestuário é o carro chefe, e a loja Por Menos é a mais importante das quatro marcas. Ela está espalhada por muitas cidades do interior gaúcho, catarinense e paranaense, em sua maioria municípios pequenos e que tem baixa concorrência, conferindo a Grazziotin uma boa vantagem competitiva. A proposta de valor é o preço baixo e boas condições de pagamento, conferindo ao

Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	190.425.184	86,28%	
P.Acucar-Cbd	27.522.100	12,47%	9,34%
M.Diasbranco	21.364.000	9,68%	15,33%
AES Tiete E	19.317.747	8,75%	28,08%
Bradespar	17.226.000	7,81%	14,26%
Grazziotin	17.132.480	7,76%	19,82%
Tecnisa	15.099.147	6,84%	30,71%
Celesc	14.074.950	6,38%	7,74%
SLC Agrícola	14.046.720	6,36%	29,17%
Sanepar	13.387.440	6,07%	10,48%
Ser Educa	12.765.000	5,78%	19,05%
Carrefour BR	11.441.500	5,18%	24,14%
lochp-Maxion	5.728.100	2,60%	20,83%
Dimed	1.320.000	0,60%	13,70%
Outros	30.039.214	13,61%	
Caixa Líquido	30.039.214	13,61%	
Opções	229.031	0,10%	
ISP	229.031	0,10%	
Total	220.693.429	100,00%	

*Carteira aberta do FIA Aconcágua Master Long Only

cliente o parcelamento sem acréscimo através do cartão da loja, também um diferencial importante nas cidades menores. Acreditamos que a retomada do crescimento econômico no Brasil, puxada pelo investimento e consumo das famílias, deve beneficiar a empresa, uma das poucas opções no varejo que parece não ter refletido de forma integral essa melhora nas expectativas.

Acreditamos que o Brasil tem um potencial enorme para o próximo ano. O mundo parece estar com vento favorável novamente, então se continuarmos fazendo o dever de casa, com o avanço das reformas tributária, administrativa, autonomia do BC e privatizações, temos tudo para ter um ótimo 2020.



VOKIN GBV ACONCÁGUA FIC FIA

DEZ/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Vokin GBV Aconcágua Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

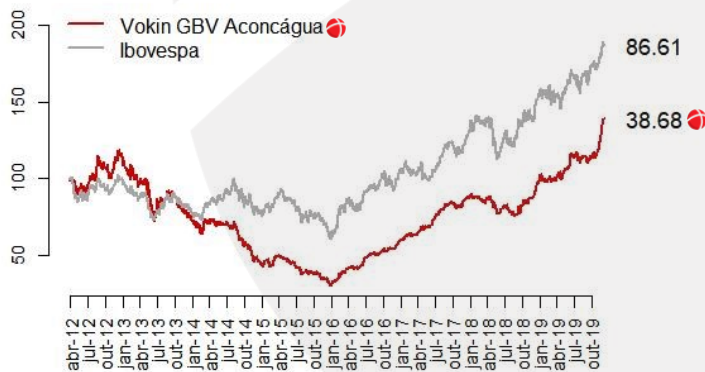
Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
dez-19	16,53	6,85
nov-19	4,35	0,95
out-19	0,83	2,36
set-19	-1,07	3,57
ago-19	-0,76	-0,67
jul-19	6,29	0,84

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	22,60	10,41
6 Meses	27,94	14,54
No ano	54,09	31,58
Desde o início*	38,68	86,61
Melhor Mês	16,53	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 220.693.429,17

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 172.974.269,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 1.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	Vokin GBV Aconcágua FIC FIA CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de dezembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Tecnisa (+30,71%), SLC Agrícola (+29,17%), AES Tietê (+28,08%), Carrefour BR (+24,14%), lochpe-Maxion (+20,83%), Graziotin (+19,82%), Ser Educacional (+19,05%), M. Dias Branco (+15,33%), Bradespar (+14,26%), Dimed (+13,70%), Sanepar (+10,48%), Pão de Açúcar (+9,34%) e Celesc (7,74%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador:

<https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +15,33%
No ano: +47,30%

Fatos Relevantes

Em dezembro, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) PÃO DE AÇÚCAR: comunicou ao mercado que não tinha conhecimento das irregularidades contábeis apontadas na investigação da Via Varejo, visto que as demonstrações financeiras eram uniformemente aprovadas pelos órgãos de controle/administrativo auxiliares e pelos auditores independentes. O impacto estimado nos resultados da Via Varejo é de R\$ 1,05 bilhão a R\$ 1,2 bilhão. O Pão de Açúcar, que era controlador da companhia, vendeu sua participação na empresa em junho deste ano.

2) M. DIAS BRANCO: realizou Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 aprovando a incorporação da subsidiária integral Piraquê S.A, extinguindo as ações da subsidiária e a sucedendo em todos seus direitos e obrigações. A Piraquê foi adquirida em 2018 pela M. Dias, com o objetivo de acelerar o crescimento nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, e incluir em seu portfólio produtos com alto valor agregado.

3) AES TIETÊ: firmou um Acordo de Compra e Venda de Energia com a Anglo American Níquel Brasil para o fornecimento de 79 MW médios pelo prazo de 15 anos. O investimento total estimado é de R\$ 670 milhões (R\$ 4,00/MW), com uma capacidade instalada de 167,4MW e a entrega está prevista para ser realizada a partir de 2022. O parque pertence ao Complexo Eólico Tucano, cuja capacidade total é de 600 MW de geração de energia eólica

4) BRADSPAR: divulgou que foi proferida sentença favorável à Companhia no caso em que a Litel (holding que reúne fundos de pensão como Previ, Funcef e Petros na Vale) cobra o montante de R\$ 1,4 bilhão pagos pela holding à Elétron, correspondendo a 50% da liquidação de sentença arbitral em litígio envolvendo a Bradespar/Litel x Elétron. A mesma sentença julgou parcialmente procedente a reconvenção apresentada pela Bradespar contra a Litel, determinando o pagamento da Litel à Companhia no montante de R\$ 470 milhões. Este evento foi favorável à Companhia.

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	34.788.980	79,53%	
Petrobras	3.840.000	8,78%	2,56%
P.Acucar-Cbd	3.768.950	8,62%	9,34%
Graziotin	3.383.280	7,73%	19,82%
Celesc	2.832.500	6,48%	7,74%
Tecnisa	2.580.300	5,90%	30,71%
Sanepar	2.535.500	5,80%	10,48%
AES Tiete E	2.410.500	5,51%	28,08%
Bradespar	2.296.800	5,25%	14,26%
SLC Agricola	2.232.000	5,10%	29,17%
Banrisul	2.165.000	4,95%	7,55%
M.Diasbranco	2.098.250	4,80%	15,33%
Carrefour BR	2.080.485	4,76%	24,14%
Ambev S/A	1.867.000	4,27%	6,15%
lochp-Maxion	1.402.800	3,21%	20,83%
Eternit	1.269.936	2,90%	52,14%
Ser Educa	832.500	1,90%	19,05%
Oi	602.000	1,38%	-6,52%
Embraer	394.600	0,90%	9,61%
Liq	12.579	0,03%	-2,84%
Magaz Luiza	-3.816.000	-8,72%	5,93%
Outros	8.913.490	20,38%	
Caixa Líquido	8.913.490	20,38%	
Opções	38.172	0,09%	
ISP	38.172	0,09%	
Total	43.740.642	100,00%	

5) CELESC: aprovou seu orçamento de investimentos (CAPEX) para o exercício de 2020, no valor total de R\$ 833,78 milhões, aumento de 40% em relação ao orçamento de 2019, que era de R\$ 595,3 milhões. 90% dos investimentos serão aplicados na Celesc Distribuição, 8% na Celesc Geração e 2% na Controladora, com finalidade de serem investidos em novos negócios.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

DEZ/19



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

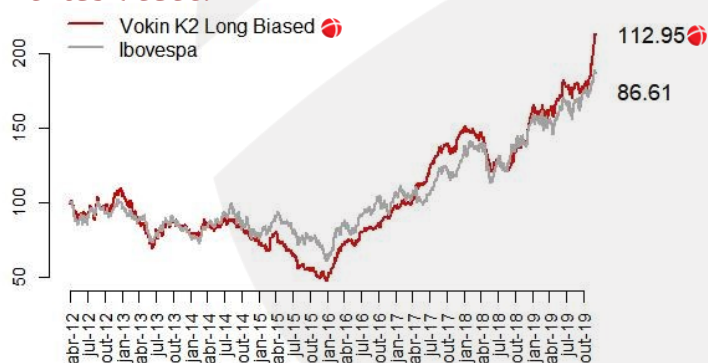
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
dez-19	15,33	6,85
nov-19	4,64	0,95
out-19	-1,13	2,36
set-19	0,59	3,57
ago-19	-0,10	-0,67
jul-19	3,79	0,84

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	19,33	10,41
6 Meses	24,46	14,54
No ano	47,30	31,58
Desde o início*	112,95	86,61
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 43.740.641,76

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 34.684.107,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de dezembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Eternit (+52,14%), Tecnis (+30,71%), SLC Agrícola (+29,17%), AES Tietê (+28,08%), Carrefour BR (+24,14%), Iochpe-Maxion (+20,83%), Graziotin (+19,82%), Ser Educacional (+19,05%), M. Dias Branco (+15,33%), Bradespar (+14,26%), Sanepar (+10,48%), Embraer (+9,61%), Pão de Açúcar (+9,34%), Celesc (+7,74%), Banrisul (+7,55%), Ambev (+6,15%) e Petrobras (+2,56%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Oi (-6,52%) e Liq (-2,84%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>